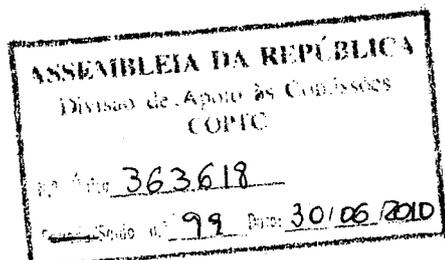




COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Data: 2010-06-30

Assunto: Relatório Final da Petição n.º 588/X/4ª, da iniciativa Mário Adolfo Gomes Ribeiro e Outro

Nos termos do n.º 8 do artigo 17.º da Lei n.º 45/2007, de 24 de Agosto [Terceira alteração à Lei n.º 43/90, de 10 Agosto (exercício do direito de petição), alterada pelas Leis n.ºs 6/93, de 1 de Março e 15/2003, de 4 de Junho], junto tenho a honra de remeter a Vossa Excelência o **Relatório Final** referente à **Petição n.º 588/X/4ª**, da iniciativa de Mário Adolfo Gomes Ribeiro e Outro, "Solicitam que a Assembleia da República promova um grande debate sobre a Rede Ferroviária de Alta Velocidade, que possa contribuir para um amplo e adequado consenso nacional", cujo parecer, aprovado, em reunião da Comissão de 30 de Junho de 2010, pede o seu arquivamento.

Com os melhores cumprimentos,

O PRESIDENTE DA COMISSÃO,

(José de Matos Correia)



COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

PETIÇÃO 588/X/4ª

(Deputado Relator: Adriano Rafael Moreira)

Da iniciativa de: Mário Adolfo Gomes Ribeiro e Luís Cabral da Silva

Assunto: Solicitam que a Assembleia da República promova um grande debate sobre a Rede Ferroviária de Alta Velocidade, que possa contribuir para um amplo e adequado consenso nacional.

RELATÓRIO FINAL

- 1- A presente Petição deu entrada na Assembleia da República em 09/06/2009.
- 2- A Petição é assinada por dois subscritores: Mário Adolfo Gomes Ribeiro e Luís Cabral da Silva
- 3- Em 06/07/2009 foi elaborada a respectiva Nota de Admissibilidade pelos serviços da Assembleia da República.
(Documento nº 1)



COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

- 4- Nos termos da lei 43/90, de 10 de Agosto, artigo 17º, nº3, foi considerado que estavam reunidos os requeridos formais e materiais necessários à admissão da Petição.
- 5- Na presente Sessão legislativa a Petição baixou à Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações em 17/11/2009, tendo sido nomeado relator o Deputado Adriano Rafael Moreira.
- 6- Em 14 de Janeiro de 2010, a COPTC analisou o Relatório Intercalar elaborado pelo Deputado Relator tendo sido aprovada a audição dos signatários.
(Documento nº 2)
- 7- A audição dos peticionários realizou-se em 26 de Maio de 2010 tendo sido elaborado o respectivo relatório de audição.
(Documento nº3)
- 8- Na audição os peticionários apresentaram um documento denominado Plano Integrado de Transportes, o qual pode ser consultado na morada de internet: <http://sites.google.com/site/planointegradodetransportes/>.
- 9- Da apresentação efectuada pelos signatários, na audição, cabe destacar as seguintes ideias:
 - a) O projecto de construção das novas linhas ferroviárias, em bitola europeia, em Portugal, exige um Plano Integrado de Transportes,
 - b) Exigirá ainda uma total e estreita ligação à nova rede ferroviária espanhola, na mesma bitola e características.
 - c) Durante algumas décadas Portugal irá ter duas redes ferroviárias distintas, com pontos estratégicos de contacto.
 - d) O PEIT - Plano Estratégico de Infra-estruturas e Transportes 2005-2020, consensualizado em Espanha, civil e politicamente, deveria ser um exemplo para Portugal.
 - e) Vilar Formoso é a nossa Porta Estratégica para entrada em Espanha.

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

- f) Deverá ser realizada a interligação entre os 5 portos nacionais pelo “Eixo Atlântico” da rede ferroviária.
- g) A nova rede ferroviária, de bitola europeia, fará serviço de logística ao cluster da economia do Mar.
- h) O Governo está a cometer um erro histórico:
 - I) Com a decisão de reservar as linhas de bitola europeia para uso exclusivo de passageiros;
 - II) Com a decisão de manter o tráfego das mercadorias na centenária rede de bitola ibérica (Portugal continuará com zero toneladas de tráfego com os países além-Pireneus);
 - III) Com a condenação de Portugal a tornar-se numa “ilha ferroviária” (único país a manter a bitola ibérica em toda a união europeia)
 - IV) Com a perda total da “interoperabilidade ferroviária” com a união europeia, e a médio prazo mesmo com a Espanha;
 - V) Com o desperdício financeiro na ligação de Sines a Espanha em bitola ibérica (esta linha vai ser uma redundância que custará largas centenas de milhões de euros).(Documento nº 4)

Face aos considerandos que antecedem, o Relator propõe à Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações o seguinte

PARECER

- a) Deve a Petição 588/X/4ª, e relatórios que a acompanham, ser remetida aos diversos Grupos Parlamentares para que, querendo, apresentem as competentes iniciativas parlamentares.
- b) Deve a Petição ser arquivada, dando-se conhecimento aos Peticionários do presente relatório.



COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

ANEXOS:

- 1- Nota de admissibilidade elaborada pelos serviços da Assembleia da República.
- 2- Relatório Intercalar
- 3- Relatório da audição dos subscritores
- 4- Apresentação efectuada pelos subscritores na audição

Palácio de S. Bento, 22 de Junho de 2010

O Deputado Relator

Adriano Rafael Moreira

O Presidente da Comissão

José Matos Correia



COMISSÃO PARLAMENTAR DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

NOTA SOBRE A ADMISSIBILIDADE DA
PETIÇÃO N.º 588/X/4ª

DA INICIATIVA DE: Mário Adolfo Gomes Ribeiro e Luís Cabral da Silva

ASSUNTO: Solicitam que a Assembleia da República promova um amplo debate sobre um plano integrado de transportes tendo por base o traçado de uma rede ferroviária de alta velocidade, em bitola europeia.

1. A presente petição deu entrada na Assembleia da República a 9 de Junho 2008 e, por despacho de S. Exa. O Presidente da Assembleia da República, foi remetida à 9.ª Comissão.
2. Pela presente petição, os signatários vêm manifestam-se a favor de um plano integrado de transportes, tendo por base o traçado de uma rede ferroviária de alta velocidade, em bitola europeia, a ser utilizada, na sua totalidade, em tráfego misto (passageiros e mercadorias).
3. Os peticionários solicitam que o S. Exa. o Presidente da Assembleia da República «interceda no sentido de possibilitar aos signatários a apresentação do PIT – Plano Integrado de Transportes no quadro da Comissão Parlamentar de Obras Públicas, Transportes e Comunicações» e que a Assembleia da República promova um debate nacional sobre aquele programa.
4. Do exame da petição, nos termos do previsto no n.º 3 do artigo 17º da Lei n.º 43/90, de 10 de Agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 6/93, de 1 de Março, pela Lei n.º 15/2003, de 4 de Junho, e pela Lei n.º 45/2007, de 24 de Agosto, decorre a apreciação de que objecto da mesma está bem especificado e estão presentes os requisitos formais constantes do artigo 9º daquele diploma, não se verificando qualquer causa de indeferimento liminar, de acordo com o artigo 12º do citado regime jurídico referente ao Exercício do Direito de Petição, pelo que **parece ser de admitir a petição.**



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

5. A presente petição é assinada por 2 **subscritores**.

6. É de referir que a pretensão de apresentação do «PIT - Plano Integrado de Transportes», pelos dois signatários da petição, será satisfeita através da concessão de uma audiência, pela Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, o que não será possível até ao termo da presente Legislatura dado que os trabalhos parlamentares serão encerrados no dia 10 de Julho de 2009.

7. É igualmente de salientar que a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações realizou muito recentemente, em 15 de Junho, um Colóquio sobre "Alta Velocidade", que reuniu vários especialistas nacionais e internacionais na matéria, no qual se debateram questões relativas à matéria que os signatários dizem querer ver discutidas.

Palácio de São Bento, em 6 de Julho de 2009

A Jurista,

Laura Lopes Costa
(Laura Lopes Costa)



COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Relatório Intercalar

Petição 588/X/4ª

Da iniciativa de: Mário Adolfo Gomes Ribeiro e Luís Cabral da Silva

Assunto: Plano Integrado de Transportes

I - Nota Prévia

- 1 - A presente petição, a que foi atribuído o número 588/X/4ª, deu entrada na Assembleia da República em 09/06/2008.
- 2 - Em 07/07/2009 foi admitida na COPTC, tendo presente a respectiva Nota de Admissibilidade.
- 3 - A petição tem como subscritores Mário Adolfo Gomes Ribeiro e Luís Cabral da Silva.
- 4 - Os requisitos formais, impostos pelo artigo 9º da Lei 43/90 de 10 de Agosto, estão cumpridos.

II - Objecto da Petição

- 1 - Defendem os signatários que o actual Plano ferroviário de alta velocidade, a ser concretizado, irá impossibilitar, no futuro próximo, o tráfego ferroviário internacional de mercadorias.
- 2 - Os signatários têm acompanhado a evolução do Plano de alta velocidade para Portugal e elaboraram um Plano Integrado de Transportes no qual propõem a construção de uma rede ferroviária em bitola europeia para tráfego misto.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- 3 - Os peticionantes solicitam à COPTC uma audição para apresentação do Plano Integrado de Transportes que elaboraram.
- 4 - As questões levantadas pelos peticionantes são da máxima importância e actualidade.
- 5 - Não sendo a petição subscrita por mais de 1000 cidadãos, a audição dos peticionários não é obrigatória, ao abrigo do preceituado no art.21º,nº1 da Lei 43/90.
- 6 - Pode, no entanto, nos termos do nº2 do artigo referido no ponto anterior, a COPTC decidir realizar a audição requerida.
- 7 - Estando para breve a celebração do primeiro contrato de concessão para construção de linhas ferroviária de Alta Velocidade é oportuna a realização da audição.

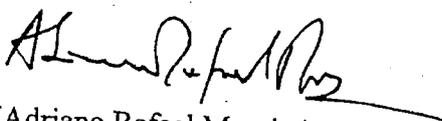
Face ao exposto a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações adopta o seguinte

PARECER

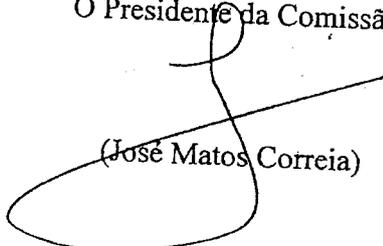
Deve a COPTC ouvir em audição os signatários, ao abrigo do nº2, do artigo 21º, da Lei 43/90, de 10 de Agosto.

Palácio de S. Bento, 14 de Janeiro de 2010

O Relator


(Adriano Rafael Moreira)

O Presidente da Comissão


(José Matos Correia)

Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Petição n.º 588/X/4.ª

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

Data: 26 de Maio de 2010

11H00

Iniciativa: Mário Adolfo Gomes Ribeiro e Luís Cabral da Silva

Assunto: Solicitam que a Assembleia da República promova um amplo debate sobre um Plano Integrado de Transportes, tendo por base o traçado de uma rede ferroviária de alta velocidade, em bitola europeia.

Ao vigésimo sexto dia do mês de Maio de 2010, pelas onze horas, na Sala 10 do Palácio de São Bento, foram recebidos os signatários da petição em referência.

Para além do Relator da Petição, Senhor Deputado Adriano Rafael Moreira (PSD), os peticionários foram recebidos, igualmente, pelos Senhores Deputados João Paulo Correia (PS), Carina Oliveira (PSD), Hélder Amaral (CDS/PP) e Heitor Sousa (BE).

Os peticionários reiteraram a argumentação aduzida no texto da petição, tendo entregue documentação e efectuado duas apresentações *power point*, que se encontram arquivadas no dossier da petição, fazendo parte integrante do presente relatório.

Registou-se a intervenção do Senhor Deputado João Paulo Correia (PS), bem como do Relator da petição. Este último agradeceu aos peticionários a informação prestada, comunicando que a tramitação subsequente da petição lhes seria oportunamente transmitida, podendo ser, igualmente, seguida através da página internet do Parlamento. Acrescentou que pretendia que o processo estivesse concluído até ao termo da presente sessão legislativa.

Nada mais havendo a tratar, foi a audição encerrada pelas treze horas.

A audição foi gravada em suporte áudio, que faz parte integrante do presente relatório.

**APRESENTAÇÃO À
COMISSÃO DE TRANSPORTES
E OBRAS PÚBLICAS
26 MAIO 2010**

**DE UMA NOVA REDE FERROVIÁRIA
MISTA**

EM BITOLA EUROPEIA

Eng. Luís C. da Silva e Eng.º Mário Ribeiro



OS GRANDES INVESTIMENTOS ACTUAIS EM OBRAS PÚBLICAS

- AS AUTO - ESTRADAS
- O NAL EM ALCOCHETE
- A LINHA DO TGV LISBOA – MADRID
- A LOCALIZAÇÃO DA TTT
- AS NOVAS ESCOLAS E HOSPITAIS

O TROÇO POCEIRÃO - CAIA

- **GRAVES PROBLEMAS FINANCEIROS E ECONÓMICOS EXIGEM A DEFINIÇÃO DA(S) OBRA(S) PRIORITÁRIA(S).**
- **A única obra que pode, a curto prazo, melhorar a COMPETITIVIDADE da economia nacional, será apenas a exploração da linha ferroviária MISTA, em bitola europeia, Poceirão – Caia com a sua extensão aos portos de Sines e Setúbal.**
- **Futuramente se faria a ligação ao novo cais da Trafaria, no rio Tejo.**

LINHAS FÉRREAS AVULSAS

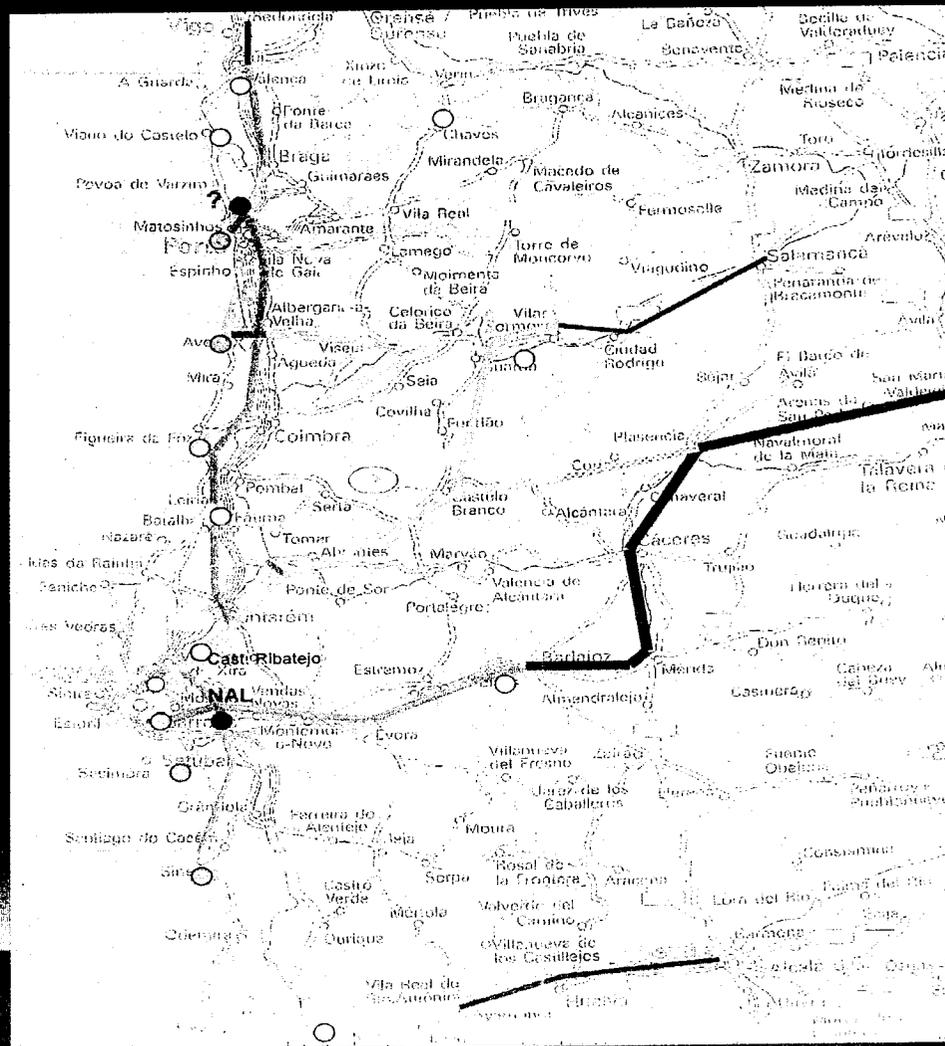
versus

REDE FERROVIÁRIA INTEGRADA

- **O projecto de construção das novas linhas ferroviárias , em bitola europeia, em Portugal, exige um Plano Integrado de Transportes.**
- **Exigirá ainda um total e estreita ligação à Nova Rede Ferroviária espanhola, na mesma bitola e características.**
- **Durante algumas décadas, Portugal irá ter duas Redes Ferroviárias distintas, com pontos estratégicos de contacto.**
- **O PEIT 2005 – 2020, CONSENSUALIZADO em Espanha, civil e politicamente, deveria ser um exemplo para Portugal.**

PLANO INTEGRADO DE TRANSPORTES

Autor : Eng.º Luís Cabral da Silva



GOVERNO ESTÁ A COMETER UM ERRO HISTÓRICO

- COM A DECISÃO GOVERNAMENTAL DE RESERVAR AS LINHAS DE BITOLA EUROPEIA PARA USO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS .
- COM A DECISÃO DE MANTER O TRÁFEGO DAS MERCADORIAS NA CENTENÁRIA REDE DE BITOLA IBÉRICA, Portugal continuará com ZERO ton. de tráfego com os países Além - Pirenéus.
- COM A CONDENAÇÃO DE PORTUGAL A TORNAR-SE NUMA "ILHA FERROVIÁRIA" (único país a manter a bitola ibérica) EM TODA A UNIÃO EUROPEIA.
- COM A PERDA TOTAL DA "INTEROPERABILIDADE FERROVIÁRIA" COM TODA A UNIÃO EUROPEIA, E A MÉDIO PRAZO MESMO COM A ESPANHA.

TRÁFEGO INTERNACIONAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS

Quadro II.7

Trafego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

Unidade: t

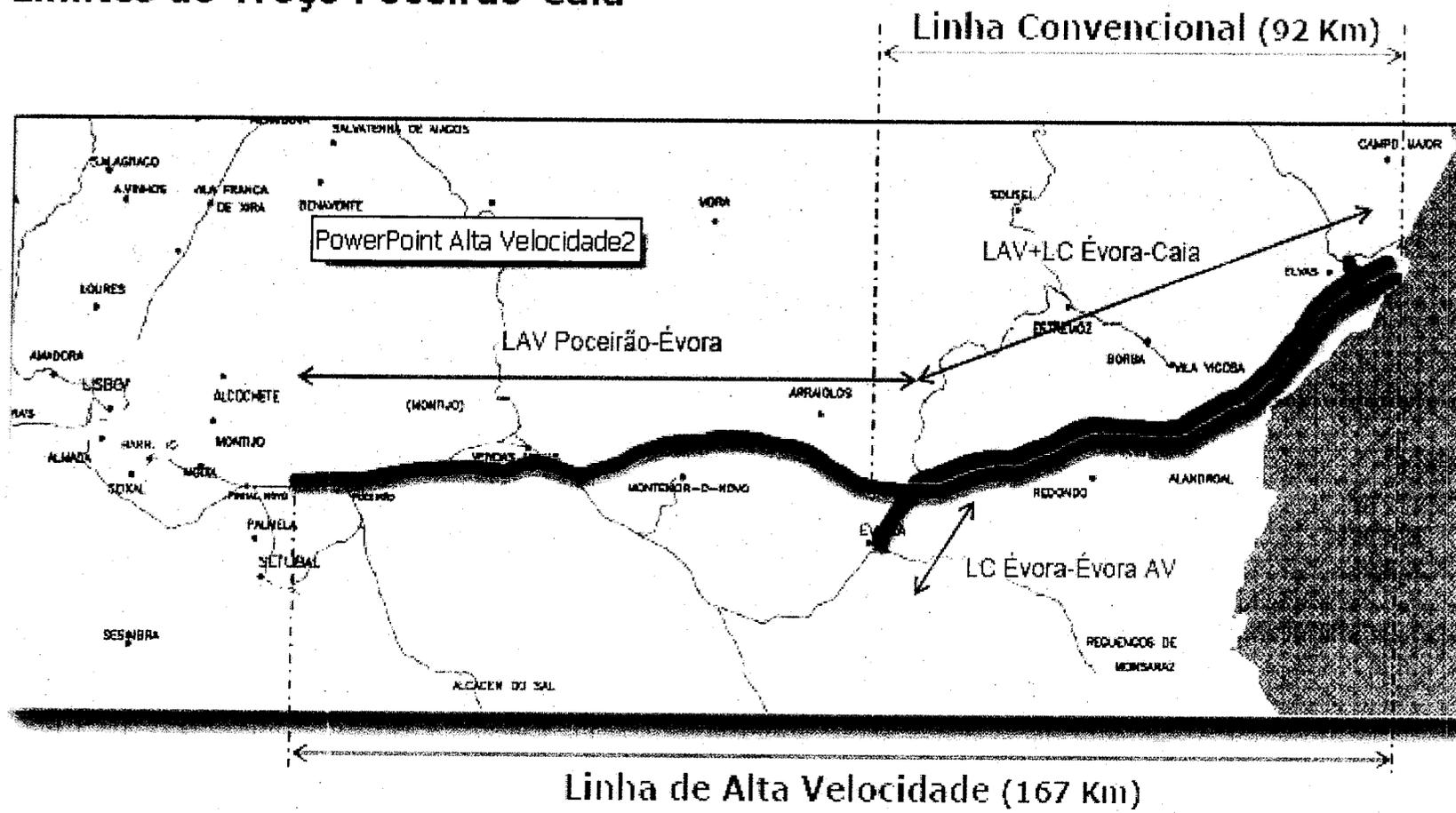
2007

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
Total	902 135	448 907	453 228
Total - UE	902 135	448 907	453 228
Alemanha	8	0	8
Espanha	902 127	448 907	453 220

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

TROÇO POCEIRÃO – CAIA E A 3ª VIA, PARA MERCADORIAS, EM BITOLA IBÉRICA (RAVE)

Limites do Troço Poceirão-Caia

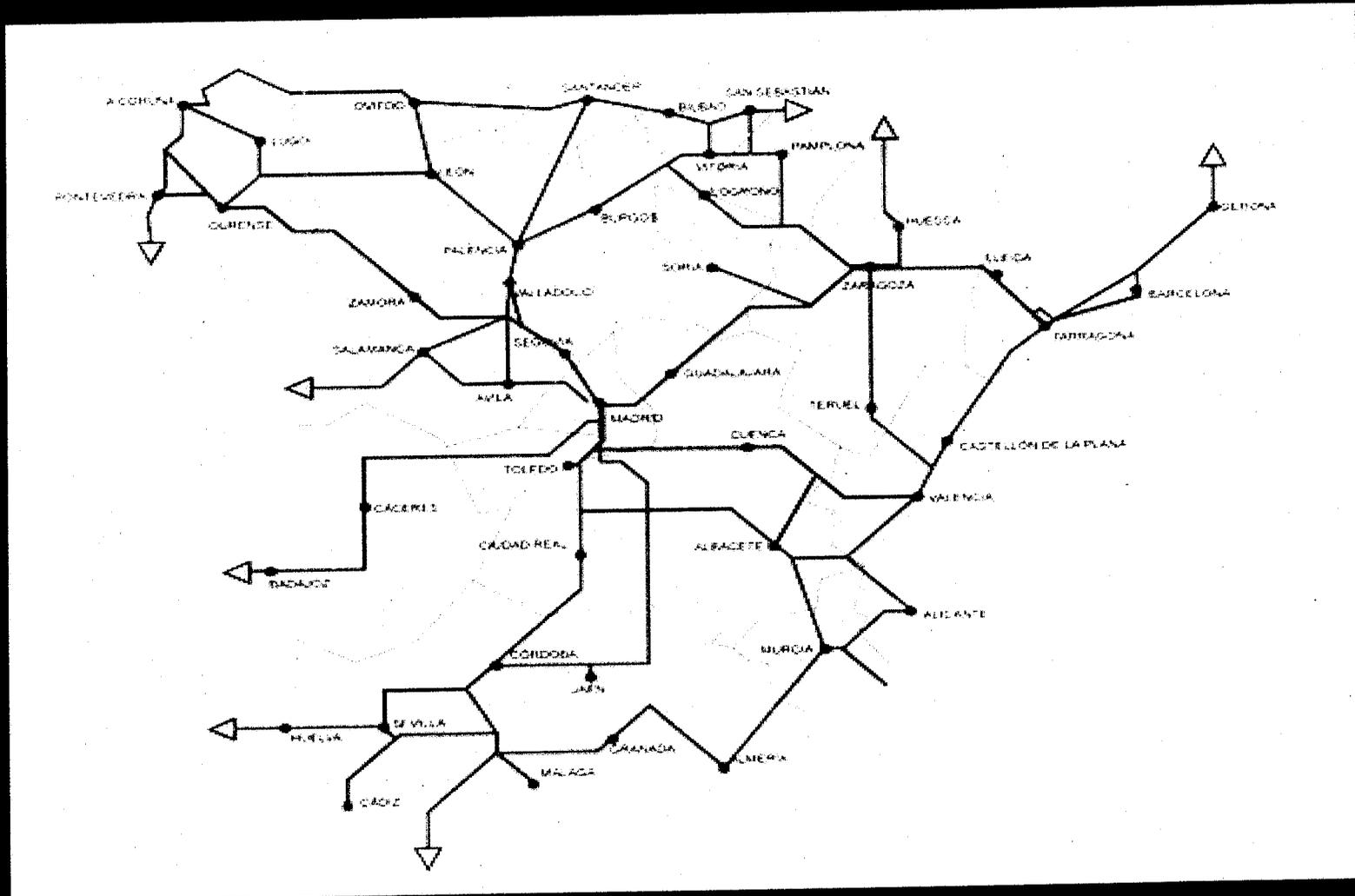


PEIT 2005 – 2020 de Espanha

A azul - linhas ferroviárias mistas

A vermelho - exclusiva de passageiros

A amarelo – limites das 17 comunidades espanholas



AS QUATRO PORTAS FRONTEIRIÇAS FERROVIÁRIAS

- Foram todas acordadas nas Cimeiras Ibéricas para tráfego MISTO e localizadas em Vigo – Vilar Formoso (Almeida) , Badajoz e Huelva.
- A nossa Porta Estratégica é a de Vilar Formoso, entrada do “pipe-line” mercantil para a Europa.
- Deverá ser realizada a interligação entre os 5 portos nacionais pelo “Eixo Atlântico” da Rede.
- Esta Nova Rede Ferroviária, de bitola europeia, fará serviço de Logística ao HYPERCLUSTER da Economia do Mar , proposto pela SAER.

DESPERDÍCIO FINANCEIRO NA LIGAÇÃO DE SINES A ESPANHA POR FERROVIA, NESTA BITOLA IBÉRICA

- QUANDO VIER A SER LIGADO , EM BITOLA EUROPEIA, O POCEIRÃO AOS PORTOS DE SETÚBAL E SINES :
- - A LINHA SINES-BADAJOS, EM BITOLA IBÉRICA , VAI SER UMA REDUNDÂNCIA QUE NOS TERÁ CUSTADO LARGAS CENTENAS DE MILHOES DE EUROS .
- O porto de Barcelona vai possuir duas bitolas o que servirá a rede existente e permitirá o transporte directo de contentores para a Europa logo que a nova linha Barcelona-França, em bitola europeia, estiver aberta ao tráfego em 2011. Assim Sines e Setúbal também deverão ter ligações nas duas bitolas ao Poceirão , tal como fez o porto de Barcelona .
- Madrid, maior centro de negócios da Península, irá naturalmente beneficiar de tal ligação ferroviária, em bitola europeia, pela Orla Mediterrânica.
- O GRAVE PROBLEMA DA DIFERENÇA DA BITOLA (distância entre carris) IMPEDE A “INTEROPERABILIDADE FERROVIÁRIA”. Contudo, o problema não é só a bitola. Também é necessário uma rede com a mesma sinalização e electrificação europeia.